

182

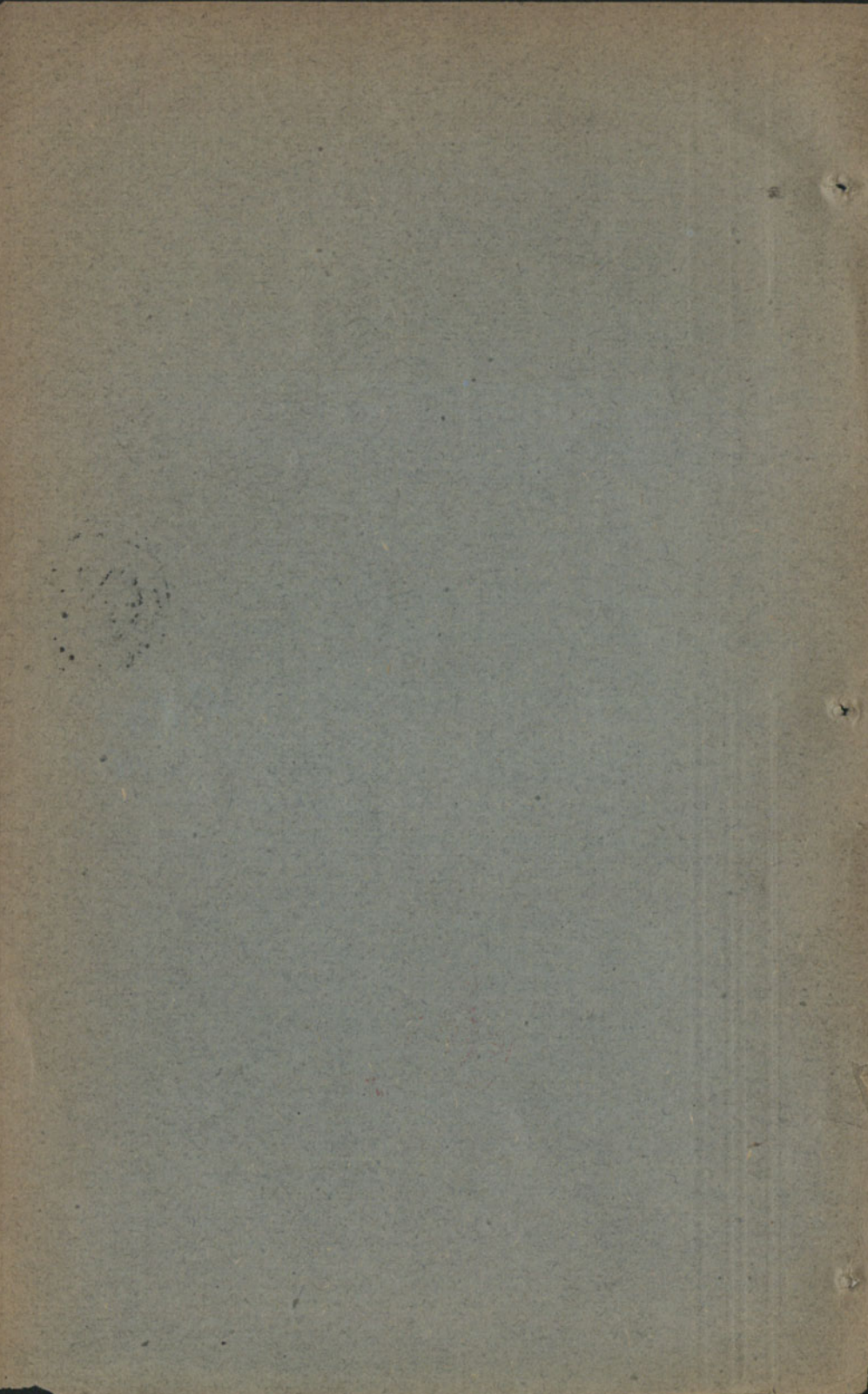
CATÁLOGO

DA

1^A EXPOSIÇÃO
FILATÉLICA
PORTUGUESA

LISBOA 1935

IN
BIBLIOTECA NACIONAL
014 U.



1.^A EXPOSIÇÃO
FILATÉLICA
PORTUGUESA

SOBRE O PATROCÍNIO
DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA



*R. 18745
15. v.*

DE 1 A 15 DE JUNHO DE 1935, NOS SALÕES
DA CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA



COMPOSTO E IMPRESSO NA SOCIEDADE NACIONAL
DE TIPOGRAFIA — RUA DO SÉCULO, 59 — LISBOA

SA
MOTIVA

INCORPORAÇÃO

656



REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE REGISTRO

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PREFACIO

De entre as várias modalidades do coleccionamento, a coleção de selos postais é, inquestionavelmente, aquela que maior número de adeptos reúne. Desde a adolescencia que as vinhetas postais, pela infinita variedade dos seus desenhos e pela riqueza da sua policromia, começam a seduzir o seu futuro coleccionador. E se, pela vida fóra, nem todos se conservam fieis a essa paixão, se nem todos os que, desordenadamente, começaram a coleccionar, na ansia de possuir todos os selos emitidos no mundo, souberam moderar as suas ambições, subordinando-as às suas possibilidades, todos os que uma vez coleccionaram selos não podem deixar de recordar, com saudade, os momentos agradáveis que êsse passatempo lhes proporcionou. Por isso, a realização da 1.^a Exposição Filatelica Portuguesa é um acontecimento digno de realce no nosso meio, pelo interesse e entusiasmo que tem despertado até mesmo áquelles a quem a Filatelia não apaixona.

Como, porém, uma manifestação desta natureza se vai realizar pela primeira vez no nosso país, importa pôr em relevo o seu interesse artistico, cultural e patriótico.

Cada selo é, ou pelo menos devia sê-lo, uma pequena obra de arte e, como tal, possui o condão de educar o gosto dos que a observam.

Em frente dos primeiros selos de Portugal, emitidos em 1853, quem se não sente entusiasmado pelo primoroso trabalho de gravura de Francisco de Borja Freire, que não só desenhou os cunhos dos primeiros selos de relevo, como os gravou, atendendo com particular cuidado ao perfeito acabamento dos pormenores da gravura destinada à impressão em relevo? Qual a vinheta postal, de todo o mundo, do mesmo ti-

po de impressão, que pode sujeitar-se ao confronto com o nosso?

Mais tarde o processo de impressão em relevo foi abandonado, por moroso e dispendioso. Não são igualmente belos os selos emitidos em sua substituição, mas, passando a vista pela colecção dos de Portugal e Colónias, gravados e impressos no nosso país, não podemos deixar de reconhecer o mérito artístico nos selos de D. Luís, tipo «Mouchon», nos de D. Carlos, 1.^a emissão, no selo de porteadado da série comemorativa do 4.^o centenário do descobrimento do caminho marítimo para a Índia, por Vasco da Gama, nos selos de D. Manuel, no da série comemorativa do 5.^o centenário da morte de D. Nuno Álvares Pereira e no selo de 40 cent. com a effigie do general Carmona, hoje em circulação.

Além do incontestável mérito artístico, os selos do nosso país prestam-se à maravilha para ilustrar um curso de história nacional. D. Afonso Henriques, o rei conquistador, Gonzalo Mendes da Maia, Gualdim Pais, D. João I, João das Regras, Nuno Álvares, Brites de Almeida, Joana de Gouveia, Vasco da Gama, Luis de Camões, D. Filipa de Vilhena, João Pinto Ribeiro, D. João IV, o Marquês de Pombal, são figuras históricas de inconfundível relevo cujas effigies os nossos selos reproduzem.

Os principais produtos das nossas colónias, fonte da sua riqueza, são igualmente representados em alguns dos nossos selos coloniais.

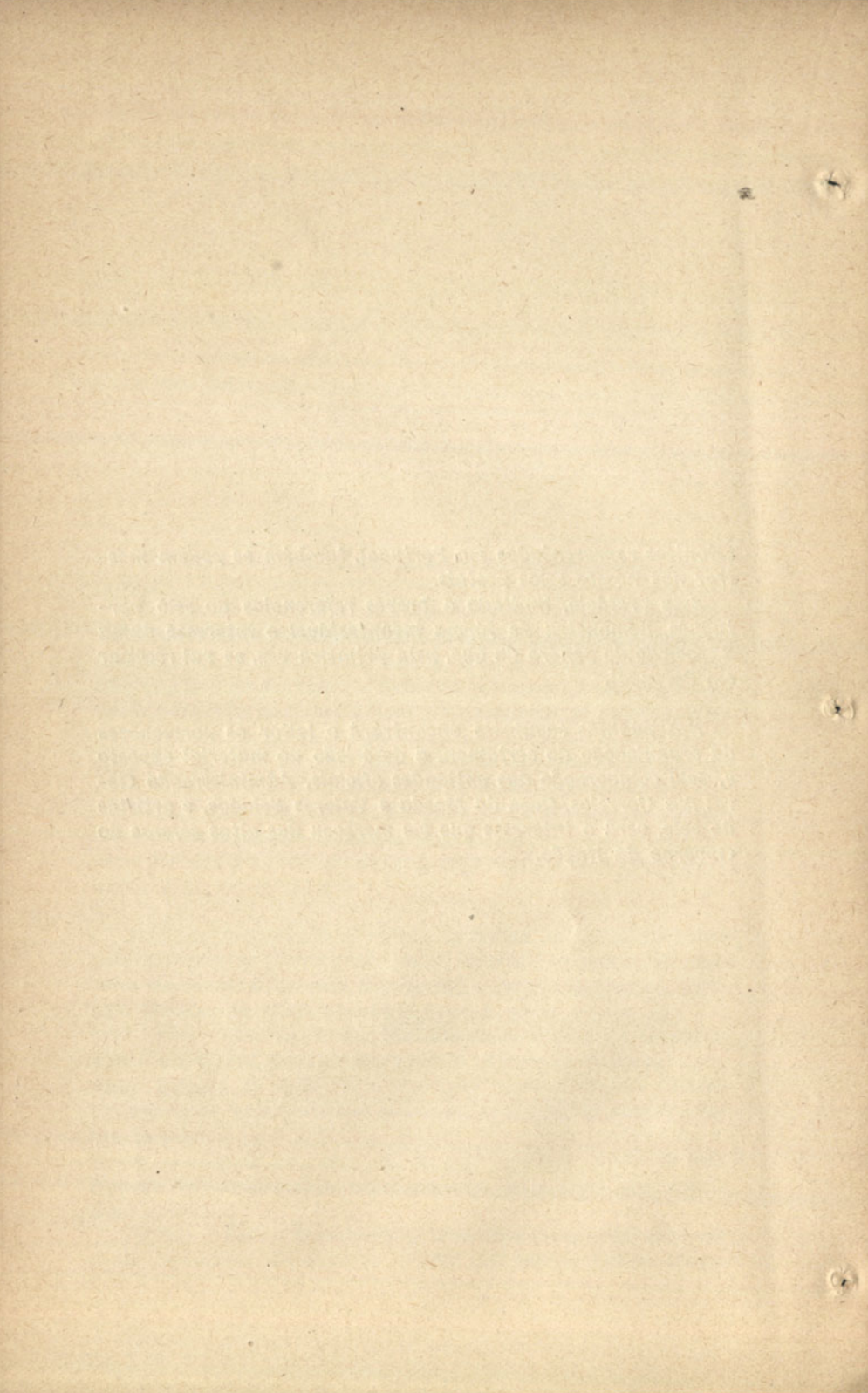
Enfim, os nossos monumentos artisticos mais notáveis, bem como elementos decorativos tirados dos vários estilos archi-

Letonicos representados em Portugal, também se podem mostrar nos nossos selos postais.

Este prefácio, limitado a breves referencias ao selo português, demonstra de fôrma incontestável o interesse duma Exposição do género da que, pela primeira vez, se vai realizar em Portugal.

Nas páginas seguintes encontrará o leitor os pormenores da organização do certamen, a descrição do material exposto e, pela colaboração das entidades officiais, Administração Geral dos Correios, Casa da Moeda e Valores Selados, e artistas do selo, verá o interesse que êle mereceu das altas esferas do Govêrno da Nação.





COMISSÃO DE HONRA

S. Ex.^a o Ministro das Obras Públicas e Comunicações
S. Ex.^a o Ministro das Colonias
S. Ex.^a o Presidente da Camara Municipal de Lisboa
S. Ex.^a o Administrador Geral dos Correios e Telegrafos
S. Ex.^a o Administrador da Casa da Moeda
S. Ex.^a o Agente Geral das Colonias
Professor Dr. Artur Ricardo Jorge, antigo Ministro
Comandante Fontoura da Costa, antigo Ministro
Tenente-coronel Alberto Pais
Pedro José da Cunha
Francisco Barbosa

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente : — *Dr. Henrique von Bonhorst*
Secretário : — *Henrique Montero*
Tesoureiro : — *A. Simões Ferreira*
Vogais : — *Dr. Carlos Pinto Trincão*
2.º tenente Fernando Barros
Francisco Gavazzo Perry Vidal
Engenheiro Henrique Pereira Pinto Bravo
Luiz de Sá Nogueira

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente : - *Conde da Folgosa*
Comissário Geral : - *Luiz de Sá Nogueira*
Secretário : - *Henrique Mantero*
Vogais : - *A. Simões Ferreira*
Carlos George
Carlos J. Chambers
Dr. Carlos Pinto Trincão
Tenente Duarte Pinto D. Gusmão Calheiros
Ernesto Santos Bastos
2.º tenente Fernando Barros
Francisco Gavazzo Perry Vidal
Godofredo Ferreira
Dr. Henrique von Bonhorst
Henrique de Manfroy Seixas
Engenheiro Henrique Pereira Pinto Bravo
Dr. Henrique Vaz Ferreira
Tenente-coronel José Carlos Botelho Moniz
Coronel Joaquim Augusto dos Santos
John Norris Marsden
José Diogo d'Orey
Engenheiro José Pedro Campos Pereira
Coronel Manuel José Pinto Osorio
Brigadeiro Raul Esteves

JURI

Carlos George
Dr. Carlos Pinto Trincão
Francisco Gavazzo Perry Vidal
Engenheiro Henrique Pereira Pinto Bravo
John Norris Marsden

DELEGADOS

Gualtier de Sousa Lobo — Albergaria-a-Velha
Dr. Alberto de Sousa Pinto — Alemquer
Dr. José Lettão — Arganil
Dr. José Pinto — Caldas da Rainha
Dr. Viriato Fragoso — Cantanhede
Dr. Gonçalo Bandeira Passanha — Castelo de Vide
Dr. Cândido Sant'Ana Marques — Elvas
Major Armando Pereira Carvalhal — Evora
Capitão Altino Anibal Gromicho — Estremoz
Dr. Artur Neto Parra — Freixo de Espada-à-Cinta
Alfredo Marques Amorim — Oliveira de Azemeis
Dr. Joaquim A. Mimoso Rolo — Portalegre
Dr. Paulo José de Cantos — Póvoa do Varzim
Coronel Prata Dias — Trancoso
Eduardo Vasco da Silva — Vila do Conde
Dr. João Augusto Duarte Geral — Vila Viçosa
Capitão João Antas de Barros — Vizeu



REGULAMENTO DA 1.ª EXPOSIÇÃO FILATELICA PORTUGUESA

Artigo 1.º — Sob o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa e integrada no programa das FESTAS DE LISBOA, realiza-se nesta cidade, de 1 a 13 de Junho de 1935, a 1.ª Exposição Filatelica Portuguesa.

A Exposição compreende não só os selos postais e outras fórmulas de franquia oficiais, mas também os projectos de selos, ensaios, provas, reimpressões, falsificações, carimbos usados pelos correios, quer antes, quer depois da adopção do selo postal, literatura filatelica, albuns e outros acessórios filatelicos.

Como anexo procurar-se-á organizar uma exposição de todos os objectos respeitantes ao serviço do correio e que ofereçam interesse histórico.

Art. 2.º — A Exposição estará aberta ao público todos os dias, das 2 às 5 horas, sendo livre a entrada no recinto da Exposição.

Art. 3.º — São admitidos como expositores, além das instituições públicas e autoridades nacionais, os coleccionadores e negociantes de selos.

Art. 4.º — As colecções e outros objectos serão expostos em monstuarios fechados, dispostos em fôlhas e em albuns abertos numa das suas páginas, escolhida pelo expositor.

A Exposição far-se-á dentro das classes e grupos a seguir designados, não podendo reunir-se no mesmo mostruario objectos de grupos diferentes.

Os expositores constituem as seguintes classes :

A — OFICIAL — Compreende os objectos expostos pela Administração Geral dos Correios, Casa da Moeda, Agência Geral das Colónias e entidades privilegiadas para emissão de selos, e Oficinas e Artistas do selo.

B — COLECCIONADORES — Compreende não só os coleccionadores médios e avançados, mas também os jovens filatelistas, com menos de 17 anos de idade e admitidos a concorrer em condições especiais.

C — NEGOCIANTES DE SELOS E ARTIGOS FILATELICOS.

Art. 5.º — Os objectos a expôr classificam-se nos 6 grupos seguintes, onde são distribuídos pelas três classes atrás referidas :

GRUPO I — **Colecções de estudo.** São aquelas que documentam investigações feitas sobre o selo.

GRUPO II — **Colecções especializadas.** São aquelas que utilizam o resultado dos estudos conhecidos.

GRUPO III — **Colecções de catalogo.** São as colecções feitas na intenção de reunir todos ou parte dos selos dum país, cingindo-se aos dados dos catalogos gerais.

GRUPO IV — **Colecções feitas com orientação especial.** É o caso das colecções de selos sôbre papel ou em blocos, de colecções de carimbos apostos em selos ou em cartas prefilatelicadas, de conjuntos de selos raros, colecções de provas e ensaios, reimpressões, falsificações, etc.

GRUPO V — **Literatura filatelia.**

GRUPO VI — **Albuns e acessórios filatelicados.** Os expositores das classes B e C implicitamente se submetem ao regulamento da exposição.

Nos grupos I e V só se aceita material relativo aos selos de Portugal e colónias.

Art. 6.º — O preço do aluguer do primeiro metro quadrado de superfície empregado para exposição de material dos grupos I a IV é de Esc. 50\$00, pagando os expositores mais Esc. 25\$00 pelo segundo metro quadrado que ocupem e mais Esc. 10\$00 por cada metro quadrado a mais.

A Comissão Organizadora reserva-se o direito de reduzir a area ocupada por cada expositor a um máximo de 10 metros quadrados.

Aos coleccionadores jovens conceder-se-á apenas 1 metro quadrado de superfície, ao preço de Esc. 20\$00.

A taxa a pagar pela literatura filatelitica é a seguinte:

Catalogos e livros Esc. 10\$00 por volume ou 50\$00 por colecção.

Revistas Esc. 10\$00 por cada ano de publicação.

Albuns Esc. 25\$00 por cada volume.

Albuns estrangeiros preço convencional.

Os autores de artigos publicados em revistas filatelicas podem expôr os números das revistas que contêm os seus escritos, pagando Esc. 10\$00 por cada artigo ou série de artigos subordinados ao mesmo pensamento.

Os expositores de acessórios filatelicos pagarão Esc. 25\$00 por cada meio metro quadrado de área ocupada.

Art.º 7.º — A Comissão Organizadora promoverá, por conta dos expositores, o seguro dos selos expostos contra o risco de incendio e roubo, assegurando a vigilancia e policiamento das salas onde a Exposição se realizar. A Comissão, contudo, tanto por si como pelos seus mandatarios, declina toda a responsabilidade por perda ou deterioração, qualquer que seja a sua causa.

Art.º 8.º — Até ao proximo dia 1 de Maio deverão os expositores enviar ao Commissário da Exposição uma declaração de que pretendem concorrer, apresentando nessa data uma descrição sumária dos objectos que pretendem expôr e que se destina a ser publicada no Catálogo da Exposição. Além dessa descrição, os expositores prestarão á Comissão todos os esclarecimentos que esta entenda dever pedir.

A Comissão pode, se o entender conveniente, abreviar ou alterar as descrições feitas pelos expositores. Os coleccionadores jovens devem, além disso, declarar que ainda não completaram 17 anos de idade e que a colecção exposta é fruto

do seu proprio trabalho de colleccionamento e que estão autorizados a expôr pelos seus pais ou tutores.

Art.º 9.º — A Comissão Organizadora reserva-se o direito de recusar os objectos enviados, ou de os expôr diferentemente da forma por que forem declarados. Desde a entrega dos objectos até á conclusão da Exposição, os expositores não podem dispôr do material que entregarem para expôr.

Art.º 10.º — Os objectos expostos serão devolvidos dentro do prazo de 15 dias depois de concluída a Exposição. A devolução faz-se por conta e risco dos expositores e pelo modo que eles desejem. Em caso nenhum serão entregues os objectos expostos antes que o expositor tenha liquidado as suas contas com a Comissão Organizadora.

Art.º 11.º — Para recompensar os trabalhos expostos, a Comissão Organizadora nomeará um júri idóneo de pelo menos 3 membros. O júri decidirá por maioria de votos, tendo o presidente, eventualmente, voto de desempate. Das decisões do júri, que serão definitivas e sem apelo, lavrar-se-há acta assinada pelos componentes, que será entregue á Comissão Organizadora.

Os membros do júri exporão fóra do concurso.

O júri orientar-se-á pelos princípios seguintes:

1.º — As colecções de estudos científicos devem ser julgadas primeiramente sob o aspecto da extensão e importância dos resultados conseguidos pelos seus organizadores e, seguidamente, pela clareza com que esses resultados são expostos, se compõem e pela raridade e estado de conservação dos selos que nelas figuram.

2.º — As colecções especializadas devem ser julgadas primeiramente pelos conhecimentos filatelicos que revelam, extensão do trabalho e raridade e estado dos selos que as compõem.

3.º — As colecções de catálogo devem ser julgadas pelo facto de serem mais ou menos completas, beleza dos exemplares, raridade e extensão.

4.º — As colecções feitas com especial orientação devem ser julgadas sob o aspecto do objectivo atingido, segundo o pensamento do colleccionador.

5.º — A apreciação da literatura, albuns e acessórios filatelicos deve ser feita atendendo ao rigor científico com que são deduzidos os escritos filatelicos, ao bom aspecto gráfico.

dos albuns e catálogos, e á qualidade e utilidade dos accessó-
rios filatélicos expostos.

Art.º 12.º — Todo o expositor tem direito a um certificado
de participação no certamen.

Os prémios a distribuir serão: medalhas de ouro, de ver-
meil, de prata, cobre e menções honrosas.

LEILÕES DE SELOS Durante a Exposição realizar-se-hão na
Casa Liquidadora (antigo Bazar Catolico)
Leiria & Nascimento, Avenida da Liber-
dade, 131-137, três Grandes Leilões em dias que oportunamente
se anunciarão.

MUITA ATENÇÃO — Emquanto a Exposição estiver aberta di-
rigir toda a correspondencia para:

LUIZ DE SÁ NOGUEIRA

Estação Postal da Exposição Filatelica — LISBOA

sendo toda a nossa correspondencia expedida pela mesma Esta-
ção para que o selo comemorativo seja obliterado com o carimbo
exclusivamente utilizado por essa Estação, o que constituirá a
melhor recordação da Exposição e um seguro valor filatelico.

DR. HENRIQUE VON BONHORST — 16, Rua de S. Bernardo, Lisboa
— Deseja troca de selos para colecção, recebendo apenas exemplares per-
feitos e novos.

PERRY VIDAL — 8, Rua da Prata, Lisboa — Deseja selos estrangeiros
novos, dando em troca selos de Portugal e Colónias, novos e usados.

MEMET TEFIK-EUDEMICHE — Turquie — Désire échanger timbres
Turquie contre Portugal et Colonies,

Portugal e Colónias Portuguezas

Compra e vende aos melhores preços

ELADIO DE SANTOS

Rua Bernardo Lima, 27, r/c.-Dt.

LISBOA-PORTUGAL

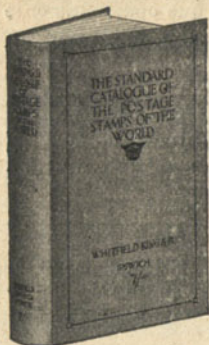
*Sócio das sociedades de Comerciantes
de Paris e Berlim*

FORNECIMENTO COMPLETO AOS COLECCIONADORES

WHITFIELD KING

«THE STANDARD CATALOGUE OF THE POSTAGE
STAMPS OF THE WORLD»

NOVA EDIÇÃO CORRECTA E AUMENTADA,
PARA 1935, Á VENDA.



Medalha de bronze na Exposição do centenário da Victória, Melbourne, 1934

Inclue filligranas e todos os dados uteis relativos a selos de todo o mundo, sem se referir ás variedades menos importantes, sendo por isso o catalogo ideal para o coleccionador universal.

Cerca de 1000 paginas. Mais de 6.500 gravuras. Preço 45\$00, incluindo o porte do correio.

«SERVIÇO DE NOVIDADES»

O mais antigo serviço estabelecido no mundo. Tem satisfeito milhares de assinantes há mais de 50 anos. Pedir a circular descritiva e o impresso da encomenda.

«LISTAS DE FALTAS»

Temos um dos stocks mais completos de emissões antigas e modernas. As listas de faltas serão pronta e cuidadosamente atendidas.

«PREÇARIO DE SERIES E PACOTES»

140 paginas. Preços de mais de 4.000 séries de selos e centenários de pacotes.

Indispensável para fazer uma coleção. Pedir um exemplar.

«THE PHILATELIC BULLETIN»

Publicado regularmente todos os mezes. Contem muitos artigos originais de interesse para todos os coleccionadores de novas e velhas emissões. Assinatura anual Esc. 8\$00. Pedir um exemplar specimen.

«ALBUNS»

«Paragon», «Acme» e «Cosmos» são os primeiros dos albuns de folhas moveis, os melhores pela sua duração e aparência. Canfeccionados com material de primeira qualidade, pelas garantias de duração e bons serviços.



WHITFIELD KING

IPSWICH ENGLAND

ESTABELECIDOS DESDE
1869

Medalha de bronze na exposição do centenário da Victória, Melbourne de 1934.

REGULAMENTO DO JURI DA 1.ª EXPOSIÇÃO FILATELICA PORTUGUESA

Na atribuição de prémios aos concorrentes, o júri regular-se-á pelo disposto na base X do regulamento geral da Exposição e pelas normas seguintes:

1.º — Distribuir-se-ão entre os concorrentes, 1 medalha de ouro, 2 de vermeil, 6 de prata, 6 de cobre e menções honrosas.

2.º — A medalha de ouro será dada a um expositor de selos de Portugal ou das Colónias Portuguesas, ficando ao critério do júri a sua atribuição dentro dos grupos I, II ou III.

3.º — Das duas medalhas de vermeil, uma será atribuída a um expositor do grupo II (coleção especializada) e outra a um expositor do grupo III (coleção de catálogo).

4.º — Em princípio, o júri distribuirá as medalhas de prata dentro das seguintes normas: 1 no grupo I (coleção de estudo), 1 no grupo II (coleção especializada), 2 no grupo III (coleção de catálogo), 1 no grupo V (literatura filatélica) e 1 no grupo VI (albuns e acessórios filatélicos), reservando a sexta medalha de prata para a melhor participação dos coleccionadores jovens.

5.º — As medalhas de cobre e as menções honrosas serão distribuídas ao critério do júri.

6.º — O júri tem a faculdade de suprimir alguns dos prémios ou de os transferir de um grupo para outro, e ainda, de atribuir, em igualdade de circunstancias, o mesmo prémio a dois expositores simultaneamente.

DONATIVOS (CLASSIFICADOS POR ORDEM DE RECEPÇÃO)

Dr. João A. Mimoso Rollo (Portalegre)	selos vários
Dr. Juiz Raul Antero Corrêa (Montemor-o-Novo)	selos vários
A. Ferreira d'Almeida (Ministro de Portugal em Oslo)	219\$60
Eng.º Duarte Pinto G. Calheiros (Lisboa)	50\$00
Capitão Albino Aníbal Gromicho (Estremoz)	50\$00
Manuel Macedo da Silva (Horta)	selos vários
Benjamim Pereira Penedos (Vieira do Minho)	selos vários
José Francisco da Costa (Lisboa)	6 medalhas de prata
José Augusto Prôença (Pôrto)	100\$00
Prof. Francis Renaut d'Oultre-Seille (Paris)	50\$00
Ulisses Ribeiro (Sines)	20\$00
José Coelho de Sousa Ferreira (Régua).	selos vários
J. N. Marsden (Lisboa)	110\$00
Sir Ernest Hotson	220\$00



CATÁLOGO

CLASSE A — OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS NO ATRIO

Carro da mala-posta.

NAS PARÊDES DA SALA

Retratos dos correios-mores Antonio Gomes da Mata Coronel, Luis Gomes da Mata, e José da Mata de Sousa Coutinho, e do Superintendente dos Correios e Postas do Reino, Dr. José Diogo Mascarenhas Neto.

NAS VITRINES

Alguns projectos de selos apresentados ao Concurso aberto pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos em 1911.

— Idem, idem, idem, em 1926.

Regulamento do correio marítimo de 1657 — Regulamento de correios de 1799 — Tabela de portes de cartas de 1801 — Mapa das comunicações postais de 1818 — Retrato de Sir Rowland Hell o instituidor do uso da estampilha — Retrato do Sub-Inspector Geral dos Correios e Postas do Reino, Dr. João de Sousa Pinto de Magalhães, que elaborou a Reforma Postal de 1852. — Reforma Postal de 1852 que introduziu o uso da estampilha em Portugal. — Diversas Tabelas de preços do transporte na mala-posta.

Desenho do novo selo de encomendas postais.

Desenho do novo selo da posta aérea.

Desenho do selo comemorativo da 1.^a Exposição Filatélica.

Desenho do selo «Ceres» — emissão de 1912.

Desenho do selo comemorativo do centenário de Santo António.

Algumas fotografias relativas ao serviço de manipulação e transporte de correspondência, em Portugal.

3 albums de selos da colecção da Administração Geral dos Correios e Telégrafos.

Album de selos dos E. U. da América da emissão de 1869.

Album de selos do Hejaz de 1917.

Album de provas de impressão de marcas de correio, de 1860 a 1880.

Alguns carimbos de correio, antigos.

Regulamento da distribuição domiciliária de correios, de 1800.

CASA DA MOEDA E VALORES SELADOS

Máquina que imprimiu os primeiros selos postais portugueses.

Matrizes e cunhos dos selos impressos na Casa da Moeda e Valores Selados.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Selos emitidos pela Cruz Vermelha Portuguesa, incluindo erros, etc.

GOMES DE SOUSA

37, RUA CONDE DE REDONDO, 37

L I S B O A

COMPRA E VENDE

SELOS PARA COLECÇÃO

DE

PORTUGAL E COLONIAS

ARTISTAS DO SÊLO

JOSÉ SÉRGIO DE CARVALHO E SILVA — Provas dos cunhos dos selos de porteado, de Vasco da Gama, e do tipo «Ceres», Projecto do sêlo de D. Manuel II.

DOMINGOS ALVES REGO — Provas dos cunhos dos selos de D. Manuel. Outros estudos dêste antigo gravador da Casa da Moeda.

ARNALDO FRAGOSO — Provas do sêlo de verba das colónias que recebeu a sobrecarga «Taxa de Guerra», e dos selos tipo «Ceres» das colónias, «Lusíadas», 15 cent. de Santo António (1931), Nunalvares, General Carmona, Exposição Colonial, Infante D. Henrique e Encomendas Postais (estes dois últimos ainda não emitidos). Projecto do sêlo das Encomendas Postais (1921).

GUILHERME AUGUSTO SANTOS — Provas do sêlo das Encomendas Postais (1921), Telégrafos (1922), Templo de Diana e do correio aéreo (estes dois últimos ainda não emitidos). Projectos dos selos tipos Lusíadas e Padrões.

CLASSE B — COLECCIONADORES

GRUPO I — COLECCÕES DE ESTUDO

DR. CARLOS PINTO TRINCÃO — LISBOA

Colecção de estudo dos sêlos de relêvo de Portugal, tendo como objectivo mostrar os vários cunhos feitos para a emissão do mesmo sêlo, ou das suas reimpressões, assim como alguns dos defeitos desta, outros adquiridos, por desgaste. Além de outros, expõem-se 2 sêlos de 5 réis de D. Maria, 10 sêlos de 5 réis de D. Pedro V, cabelos lisos.

CORONEL JAIME RAMALHO

Colecção de estudo das primeiras emissões tipo «Ceres» do Continente.

GRUPO II — COLECÇÕES ESPECIALIZADAS

DR. CARLOS PINTO TRINCÃO — LISBOA

Colecção especializada do selo de 10 réis Provisório 1895, incluindo este selo denteado 12 $\frac{1}{2}$ (variedade muito rara não catalogada) e os erros «1863» e «1958».

Algumas emissões antigas e modernas de Espanha: — 1850, compreendendo 2 exemplares de 6 r. e um de 10 r.; 1855, compreendendo 6 c. em papel azulado, o 2 r. e 2 exemplares do 6 r.; 1865 não denteado, compreendendo o 4 c., o 12 c. quadro invertido e o 19 c.; selos de 4 e 10 pesetas da emissão de 1922-29, com variedades de picotado, erros e sobrecarga «República Española» (valor de catálogo superior a 1700 pesetas) Jubileu de Afonso XIII, correio ordinário e aéreo, compreendendo todos os êrros registados no catálogo Galvez, e um não catalogado (sobrecarga em côres ou selos diferentes dos decretados, sobrecargas invertidas, duplas, triplos e defeituosamente impressos: valor do catálogo superior a 6.700 pesetas).

DR. HENRIQUE VON BONHORST — LISBOA

Colecção de selos de tipo Ceres de Portugal: Só selos novos, as últimas emissões em blocos de 4 selos. Colecção de selos fiscais postais de Macau.

JOSÉ FRANCISCO DA COSTA — LISBOA

Colecção completa de selos «Ceres» de Portugal, com sobretaxa (1928-1929), compreendendo variedades de picotado e de tonalidades, em blocos de 50 selos de cada. 80 blocos.

PIERRE SORLOT, Vice-consul de França — LISBOA

Selos do Brasil: primeira emissão 1845, selo de 500 réis, novo, números inclinados e série de 1850-66 com alguns blocos.

GRUPO III — COLECÇÕES DE CATÁLOGO

BENJAMIM PEREIRA PENEDO — VIEIRA DO MINHO

Colecções de Portugal e Colónias.

CONDE DA FOLGOSA — LISBOA

Colecção de selos das colónias francesas num total de 6.500 exemplares, dos quais 6.400 novos.

Primeiras emissões de Portugal. Alguns selos das Duas Sicílias.

TENENTE FERNANDO BARROS

Sêlos da emissão de Vasco da Gama.

FRANCISCO PERRY VIDAL

Colecção de sêlos do correio aéreo, da Europa.

HELENA PINHEIRO — LISBOA

Colecção de sêlos Antoninos de 1895, incluindo blocos e prova.

GOMES DE SOUSA, FILHO

Sêlos da França e Colónias (coleccionador Joven)

MARIO HENRIQUE BAPTISTA LEIRIA — LISBOA

Colecção de Portugal e Colónias (coleccionador Joven).

GRUPO IV — COLECÇÕES FEITAS COM ORIENTACÇÃO ESPECIAL

RAG. BRUNO REICH — LISBOA

Sobrescritos e bilhetes postais censurados e curiosidades filatélicas da Grande Guerra: 1914-1919.

1.º — Correspondência em avença dos combatentes de vários países;

2.º — Correspondência de Prisioneiros e Cruz Vermelha;

3.º — Sobrescritos e Bilhetes postais da Bélgica e dos Territórios ocupados pelos Alemães;

4.º — Sobrescritos e bilhetes postais de FIUME e de TRIESTE e da frente italiana;

5.º — Sobrescritos censurados da ÁFRICA, ÁSIA, AMÉRICA e da AUSTRALIA;

6.º — Sobrescritos censurados dos vários Estados da EUROPA.

CARLOS GEORGE — LISBOA

Selos de antigas emissões em folhas inteiras, nas quais se incluem: a do selo de 20 reis, carmim, de Angola, com o

EDIÇÕES DA CASA

A. SIMÕES FERREIRA

70, RUA DO ARSENAL, 70

L I S B O A

CATALOGO DE SELOS POSTAIS DE
PORTUGAL E COLONIAS

PUBLICAÇÃO ANUAL

11.ª Edição — 1935

«PORTUGAL FILATELICO»

REVISTA MENSAL DE ESTUDOS
E INFORMAÇÕES FILATELICAS

VII ANO DE PUBLICAÇÃO

ALBUM DE SELOS DE
PORTUGAL E COLONIAS

(EDITADO EM 1926)

EDIÇÃO PERMANENTE — FORMATO 32 × 29 c/m

PELA SUA APRESENTAÇÃO SOBRIA E ELEGANTE
E PELA QUALIDADE DOS MATERIAIS COM QUE
FOI CONFECCIONADO, SUPERA OS MELHORES
ALBUNS ESTRANGEIROS

erro 40 réis, as sobrecargas de S. Tomé, os de 50 65 da Zambézia, e outras interessantes pelas variedades nelas contidas: India, Macau, etc.

Selos sobre cartas: exemplares raros e curiosos. Colecção de bilhetes póstais de Portugal e Colónias, entre os quais figuram exemplares muito raros, como o dos Açores de 50 reis, com resposta paga, feito por engano e de que só existem os exemplares enviados para Berne; erros tipográficos, erros, variedades e curiosidades de selos de Portugal e colónias, escolhidos de entre os menos vulgares e os não propositamente emitidos.

Selos modernos de Holanda e suas colónias, escolhidos de entre os mais belos e valiosos.

DR. CARLOS PINTO TRINCÃO — LISBOA

Colecções de reimpressões e falsificações dos selos de D. Maria II.

DR. HENRIQUE VAZ FERREIRA — LISBOA

Selos comemorativos de Exposições Filatélicas.

JOHN NORRIS MARSDEN

Selos antigos de Portugal e Colónias: exemplares novos muito perfeitos.

LEOPOLDO CIHLAR — VIENA

Colecção de subsctos dos primeiros vôos do correio aéreo mundial.

1.º — 1.º vôo de inauguração do Correio Aéreo por contracto — Jacksonville Fla 9.50 A. M. APRIL 1 1926 ROUTE NO. CAM 10.

2.º — 1.º vôo por contracto de New-York a Chicago — Day Flight Sep. 1 1927 Transcontinental Air Mail Route Chicago, Ill.

3.º — Vôo especial. Dia de Lindberg. «We» and C. A. Lindberg Pilot Lindberg Field Aug. 15 1927 Springfield. Carried in Mail Plane Escord To Col. Lindberg.

4.º — 1.º vôo — 4 de Junho de 1928 — Toledo a Ohio; New-York a Chicago. Air Mail C. A. M.

5.º — 1.º correio aéreo via Graf Zeppelin — E. U. A. a Alemanha — Oct. 28 1928.

6.º — 1.º vôo á roda do mundo — U. S. Air Mail August 8 10 1929 (Friedrichshafen-Lakehurst 6/8).

7.º — 1.º correio aéreo internacional. F. A. M. 5-4 Febr. 1929.

8.º — 1.º vôo correio aéreo New-York a Montreal. F. A. M. N.º i Oct. i. 1929.

9.º — 1.º vôo S. Jnan a Paramaribo. Sep. 22-1929.

10.º — Correio por catapulta. «Katapultflug vom D'Bremen des Norddeutschen Lloyd nach Bremen 2-8-1929.

11.º — Vôo á roda do mundo, de GRONAU 1932 (Philippine Islands).

12.º — Vôo de foguete 3-10-34 Dampfer «BREMEN-SOUTHAMTON» Mit Vorausflug nach Southamton.

13.º — 1.ª mala postal aérea — Curaçao — Maracaibo, May 6 the 1930.

14.º — Eurasia Aviation Corporation Shanghai por correio aéreo via Manchuria Irkutsk-Moscou-Berlim-Viena 12-6-1931.

15.º — 10-23 Junho de 1912. Vôos executados pelo dirigível «SCHWABEN».

16.º — 17 de Maio de 1914. Vôo entre MANHEIM e SPEYER. «Prinz Heinrich Flug» R. R. R.

17.º — 15-9-1922. Um sobrescrito «Per Flugpost via Nuernberg-Zurich-Genf-Basel.

18.º — 21-3-1927. 1.º vôo do correio «Berlim-Dresden-Praga-Viena.

19.º — 27 de Agosto de 1927. Vôo de ANDRESEN. Carimbo especial.

20.º — 15 de Maio de 1929. Em 16 o avião saiu de FRIEDRICHSHAFEN para uma segunda travessia do Atlantico, mas foi forçado a aterrar em Cuers (França). O correio regressou a FRIEDRICHSHAFEN e o avião, finalmente, partiu a 1 de Agosto, chegando a Nova York em 4.

21.º — 21 de Março de 1927. Primeiro vôo BERLIM-PRAGA-VIENA.

22.º — 31 de Agosto de 1931. Congresso Filatelico de HAMBURGO.

23.º — 22-9-1930. Vôo de catapulta «BREMEN».

24.º — O hidroplano gigante alemão D O X começou uma viagem de FRIEDRICHSHAFEN para a América do Sul em 3 de Novembro. Teve várias interrupções, parando em AMSTERDÃO, CALSHOT (Inglaterra), BORDEUS, LISBOA.

(19 de Novembro), CANÁRIAS (Janeiro a Maio de 1931), atingindo o América do Sul em Junho de 1931.

25.º — 24 de Julho de 1931. Os selos do GRAF ZEPPELIN foram reemetidos com a inscrição «POLAR-FAHRT-1931», como preparação para o vôo ao polo Norte

26.º — 3 de Julho. Vôo de retorno de REYKJAVIK-FRIEDRICHSHAFEN.

27.º — 29-8-931. Carta com o carimbo «Voraus nach SOUTHAMPOTON.

28.º — Vôo para Chicago, da Exposição Universal de 1935 (14 de Outubro = 2 de Novembro).

29.º — 14-5-1931. 1.º vôo ASSUN-CAIRO-ATENAS-VIENA.

30.º — Carta voada do Equador a Viena (21-26 de Maio de 1931).

31.º — 2-9 de Setembro de 1922. MEETING da Aviação de ROUEN.

32.º — 2-11 de Setembro de 1922. MEEUING da aviação de LA BAULE. Vôos de La Baule a St. Nazaire. Selos aérios semi-oficiais.

33.º — 25 de Julho de 1927. Exposição Internacional de Navegação Aôrea de Marselha.

34.º — 1 de Outubro de 1928. Primeiro vôo MONTREAL-ALBANY (E. U. A.). Foi feito um carimbo especial para êste vôo com os dizeres «FIRST FLIGHT AIRMAIL SERVICE MONTREAL-ALBANY.

35.º — 8 de Outubro de 1929. Primeiro vôo MIAMI-CHRISTOBAL-BUENOS AYRES, via Chile.

36.º — 19 de Fevereiro de 1929. Vôo de retôrno «CHRISTOBAL-MIAMI.

37.º — 18 de Dezembro-22 de Janeiro de 1932. Correio aério directo experimental, para a Austrália.

38.º — 28 de Janeiro de 1932. Primeiro vôo oficial correio aério «RODÉSIA DO SUL».

39.º — 17 de Fevereiro de 1934. Primeiro vôo TRANS-TASMANIA-NOVA ZELANDIA-AUSTRÁLIA.

40.º — 5 de Dezembro de 1931. Vôo inaugural «BARRIOS-MIAMI».

41.º — 8 de Outubro de 1928. A segunda divisão militar aérea aplicou sôbre a correspondência transportada um carimbo especial com uma hélice e a legenda em japonês: «2.ª divisão militar aérea — correio aério — nome do campo da aviação. R. R. R.

- 42.º — Idem.
- 43.º — Uma carta postal «By Air Mail OSAKA - KEIJO - KOREA».
- 44.º — Maio pe 1931. 1.º vôo experimental (AUSTRÁLIA - NETHERLANDS -- INDIES) — (MELBOURNE -- BATAVIA) R. R. R.
- 45.º — O interessante dêste sobrescrito é ter sido salvo e enviado ao seu destino, depois dum desastre que originou a queda ao mar do saco contendo o correio. O facto é certificado no envólucro utilizado posteriormente pelo correio de Viena.
- 46.º — 18-5-1933. 1.º vôo directo «RODI - VENEZIA».
- 47.º — 31-8-1930. Sêlos usados no primeiro vôo «3 VADUZ - ST. GALLEN», para o qual se preparou um carimbo especial com os dizeres: I. POSTFLUG - VADUZ - ST. GALLEN - 31. AUGUST 1930.
- 48.º — 15-4-1932. Vôo inaugural «MERIDA - MEXICO».
- 49.º — Junho de 1930. Um sobrescrito por avião: MONGOLIA - MOSCOU - BERLIM.
- 50.º — 30-5-1932. Um sobrescrito de NEW - GUINEA.
- 51.º — 15-9-1928. Um sobrescrito da LETONIA.
- 52.º — 6-4-1932. Um sobrescrito da LETONIA.
- 53.º — 14-2-1934. Um sobrescrito da LETONIA.
- 54.º — 27-11-1929. Um sobrescrito da REPUBLICA LIBANESA».
- 55.º — 27-5-1924. BALE-BEROE. Vôo organizado para o dia do fecho da feira de amostras, de Bale (Suíça).
- 56.º — 31-5 — 1-5-1925. MEETING Internacio de aviação. «GENEBRA-PARIS-GENEBRA-BALE e GENEVRA-ZURICH».
- 57.º — 7 de Dezembro — 22 de Fevereiro de 1926-27. Vôo de Zurich à cidade do Cabo.
- 58.º — 5-7-1934. Um sobrescrito: Vôo inaugural da Jugoslavia.
- 59.º — 5-7-1935. Um sobrescrito especial da Hungria.
- 60.º — 7-5-1934. Uma carta especial para a Exposição «JUBILEE» em Budapest.
- 61.º — Um sobrescrito com selos comemorativos de percurso Rakaczy.
- 62.º — 8-6-1930. Primeiro Cruzeiro — ATLANTICO — República do Paraguai.
- 63.º — 9-4-1929. TEHERAN-BAGDAD. Abertura da carreira aérea JUNKERS AIRWAYS Cie.
- 64.º — 10-8-1928. Vôo: RUSSIA-MONGOLIA.

65.º — 5-5-1931. 1.º vôo 1931. Nova abertura da linha aérea LENINGRADO-BERLIM.

66.º — 5-7-1935. Vôo MOSCOU-VIENA.

67.º — 27-11-1932. Vôo de inverno. LENINGRADO viã MOSCOU-ALEMANHA.

VIENA, *semana d'Aviação* 15-22 de Junho de 1815

71.º — Uma carta mostrando o primeiro aeroplano da Austria «ERICH I».

74.º — O dirigível «SACHSEN» aterrando em Viena.

75.º — O dirigível «SACHSEN» passando sôbre Viena.

76.º — O dirigível «GRAF ZEPPELIN» «VICTORIA-LOISE» passando sobre Viena. 1918 (20 de Março-15 de Outubro). Serviço Aéreo VIENA-CRACOVIA-LEMBERG.

79.º — Um sobrescrito. 2-4-X. LEMBERG-VIENA.

80.º — 31-3-1930. 1.º vôo. POST-ERSTFLUG-WIEN GRAZ-ZAGREB-WIEN. Carimbo especial. Carta com retrato do Piloto «KRONFELD».

81.º — 27-31. 1. 1933. VIENA-SEMMERING. Carimbo: OESTERR. SEGEL-FLUGPOST-WIEN. SEMMERING JAENER 1933.

82.º — 14-5-1933. 1.º vôo postal sem motor, AUSTRIA-JUGOSLAVIA-GRAZ-MARIBOR. Maio 1933.

83.º — 18-7-1933. Vôo postal sem motor, AUSTRIA-UNGRIA-ITALIA-SUIÇA. Pelo aviador «KRONFELD».

84.º — 31.X.1934. Um sobrescrito com um carimbo especial do 13.º CONGRESSO FILATELICO DE VIENA.

85.º — 20-9-1933. 2.ª volta do ZEPPELIN do BRASIL para a EUROPA. Carimbo especial.

86.º — 13-6-1930. MEXICO. SERVIÇO POSTAL AÉREO INTERNACIONAL VOO INAUGURAL. Carimbo especial.

87.º — 13-15-5-1931. GRAF ZEPPELIN, pelo mar BALTICO. Carimbo: LUFTSCHIFF GRAF ZEPPELIN OSTSEEJAHR - RUNDFAHRT 1931.

88.º — 28-30 de Março de 1931. GRAF ZEPPELIN UNGARNFAHRT. Carimbo: A ZEPPELIN - MAGYARORSZAGI - KORREPULLESE 1931.

89.º — 12-5-1935. AUSTRIA. Um sobrescrito com um carimbo especial de dia da Mac. «Muttertag» e sêlos,

90.º — 11-10-1924. SUISSA. Um sobrescrito: Meeting de aviação Solothurn - Greuchen.

91.º — 2-7-1931. ETHIOPIE. Vôo especial Addis-Abeba-Diré.

92.º — 25-7-1934. IUGOSLAVIA. 1.º vôo Beagrad - La grele - Ljubliana - Susak - Skoplée.

93.º — 6-5-933. AUSTRIA. Carta correio aéreo com um aeroplano sem motor.

94.º — 17-12-930. SALVADOR. Um envelope com selos de Simon Bolivar.

95.º — 29, 30-5-933. Vôo especial do Graf-Zeppelin «Italie-Aegypte».

96.º — 3-9-930. PORTUGAL. Vôo com «Pris» «Lisboa-Plymouth».

97.º — 9, 12-4-31. Graf-Zeppelin «Agypteufahrt».

98.º — 28-10-933. Graf-Zeppelin «Avon» century of Progress Exposition.

99.º — 20-6-913. Vôo experimental de aeroplano «Rumpler Taube».

100.º — SUÍÇA. Vôo Basel-Zurich-Soldatendeukmal.

101.º — 31-8-25. ALEMANHA. Segelfeng, Wasserkuppe.

102.º — 3-8-24. SUISSE. Vôo «Caquerell-Lausanne».

CORONEL MANUEL PINTO OSÓRIO — LISBOA

Séries modernas de vários países.

Coleções de selos de Inglaterra e Colónias emitidos por ocasião do jubileu do reinado de Jorge V.

BRIGADEIRO RAUL ESTEVES — LISBOA

Series completas do Chili, algumas das quais raras.

GRUPO V LITERATURA FILATÉLICA

PROF. FRANCISCO P. RENAUT D'OUTRE-SEILLE — PARIS

«Les timbres de la C.^a de Mozambique et leurs variétés (1918-1931)».

«Anuales de Philatélie», revista, anos 1933-34.

«Índice Generalis Philatelicus». — Repertório bibliográfico da imprensa filatélica mundial. — 2.º semestre 1930 — Publicação suspensa.

«La Guerre du Pacifique» Estudo histórico e filatélico.

HENRIQUE MONTERO — Secção filatélica do «Notícias Ilustrado».

CORONEL CONSTANTINO SALVI — (Italia) — «Os carimbos postais de Portugal» (italiano). Idem (tradução inglesa).

GRUPO VI — ALBUNS E ACESSÓRIOS FILATÉLICOS

A. SIMÕES FERREIRA — LISBOA

Edição de album permanente, de Portugal e Colonias.
Album de folhas moveis, formato $25 \times 17 \frac{1}{2}$ cm.

PAUL KOCK — ASCHERLEBEN (ALEMANHA)

Album da Europa
Album do Ultramar
Album de Posta Aerea
Album de folhas moveis, formato
Album de folhas moveis

WHITFIELD KING — IPSVICK (INGLATERRA)

Album Paragon N.º 41
Album > > 44^a
Album > > 52
Album 1 acne album
Album 1 Cosmos
1 Cat. Standard

CLASSE C — NEGOCIANTES

GRUPO II — COLECÇÕES ESPECIALIZADAS

A. SIMÕES FERREIRA — LISBOA

Portugal — Emissões de 1853, 1855, 1856-57, 1862-64 e 1866-70.

Índia Portuguesa — Estudo do selo de 1 $\frac{1}{2}$ reis, da emissão de 1883, incluindo tipos e variedades de papel e um erro raríssimo, possivelmente único: valor impresso a verde.

LUÍS DE SÁ NOGUEIRA — LISBOA

Selos da Belgica — emissão de 1849.

GRUPO III — COLECÇÕES DO CATALOGO

GOMES DE SOUSA — LISBOA

Selos antigos de Portugal e Colónias.

GRUPO IV — COLECÇÕES COM FIM ESPECIAL

GOMES DE SOUSA — LISBOA

Colecções de sobrescritos de correio aéreo de Portugal. Num dos aerogramas figura o selo de $10\frac{3}{4}$ c. Cores, verde, d. 15×14 .

LUCAS DE SÁ NOGUEIRA — LISBOA

Blocos de selos de D. Luís I, tipo fita curva não denteados.

GRUPO V — LITERATURA FILATELICA

A. SIMÕES FERREIRA

«Catalogo de selos postais de Portugal e Colónias. 1935.

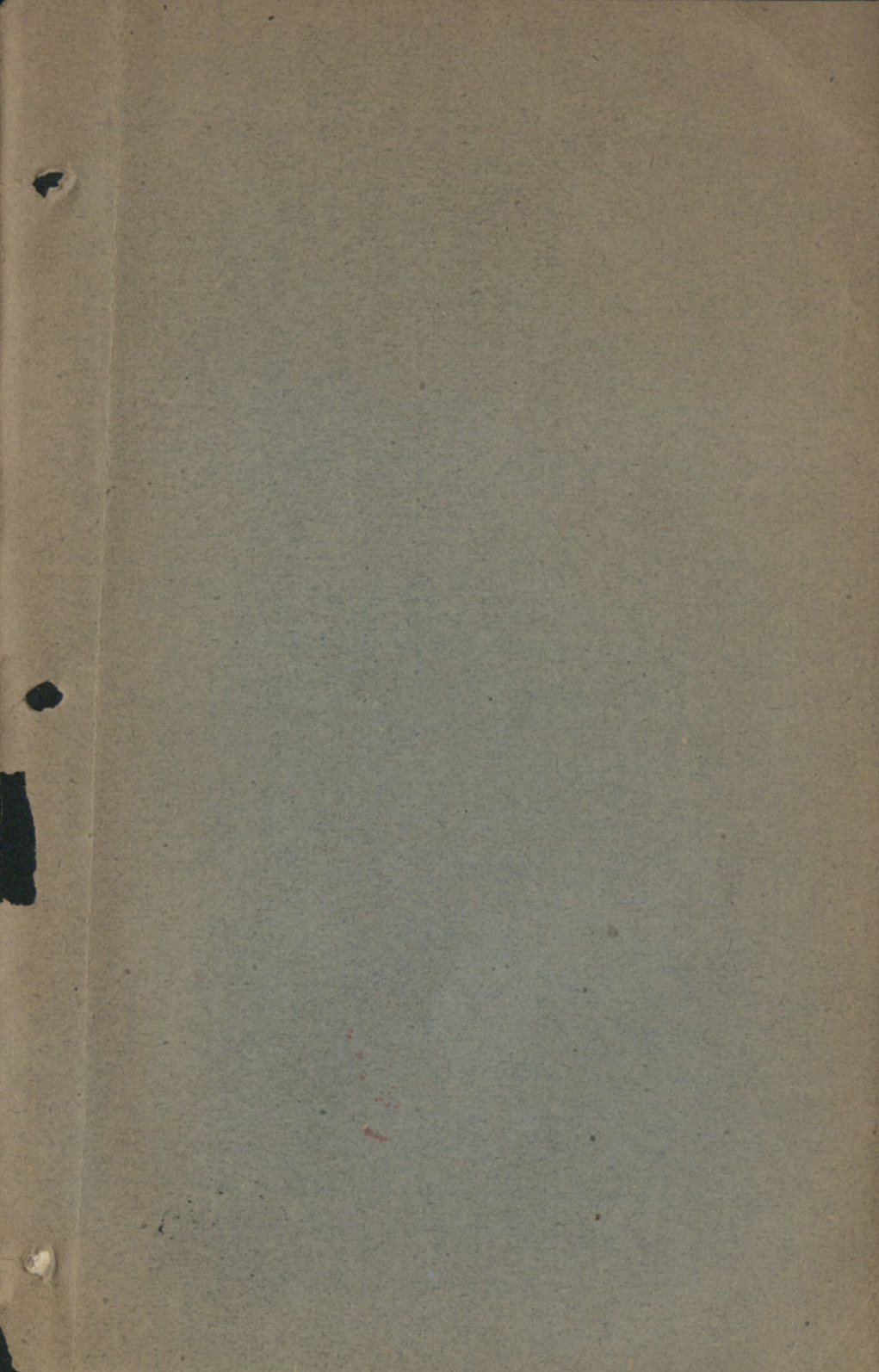
«Portugal Filatélico», revista mensal de estudos filatélicos: Ano 1934.

«Os selos de relevo de Portugal» — Estudo de C. T. em via de publicação.

WHIT FIELD KING

«The Standard Catalogue of the postage stamps of the World», 1935.







EFG0003048006

S.A. 11